UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PLANO DE ENSINO

Nome do Componente Curricular em português: História do Brasil II Nome do Componente Curricular em inglês: BrazilianHistory II	Código: HIS 067 HIS 134
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS	Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Cláudia Chaves	

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
90 horas	04 horas/aula	02 horas/aula

Data de aprovação na assembleia departamental:

Ementa: As sedições, rupturas e continuidades na crise do Império português na América. O processo de independência política. A construção do Estado e da nação no Brasil. A sociedade escravista imperial. A crise monárquica.

Conteúdo programático: O Curso se divide em seis unidades. 1- Independências do Brasil – Território, guerras e resistências; 2 –O Estado constitucional, as Juntas Provisórias de Governo e o governo liberal representativo; 3- Centralismo, provincialismos e a geografia política do Império; 4 – O escravismo como Império; 5 – Ocupação das terras e o mundo agrário; 6 – Crise monárquica e abolição da escravidão.

Objetivos:
Ostemasrelacionadosnaementaforamselecionadospelarelevâncianosestudosde História doBrasilImperial e para propiciar uma ampladiscussão apartir da confrontação das mais recentesinvestigaçõesempíricas,da produçãohistoriográfica brasileira,bemcomodosenfoques curricularesdosníveismédiofundamentaissobreamatéria.
Oprincipalobjetivodocursoé analisaraprodução historiográficasobreoséculoXIXnoBrasil,comênfasenaformaçãoda naçãoe doEstadonacionalnoBrasil;naquestãodaorganizaçãodasrelaçõesdetrabalho, sobretudo,na permanênciada escravidãonoBrasilindependenteatésuaabolição;na manutenção daordemmonárquicaenacomposição geopolíticanacionaldoimpériobrasileiro.Ostemas relacionados acimaestãorelacionados: ao processode emancipaçãopolítica; aformação do Estadoimperial;a questãodotráficonegreiro;as relaçõesentre senhoreseescravos;a leide terras de 1850;aexperiênciade trabalhadoreslivres,agregadosedependentes;aguerra doParaguai: aspectossociaise consequênciaspolíticas;a leidoventre livre e oprocessohistórico de crise e abolição daescravidão; as origens doimigrantismo; crise equedado regimemonárquico.

Neste Sentido,ooobjetivogeraldessadisciplinaserá deindicareinstrumentalizarosalunoscom leiturasde textos(base),seguidosdefontesprimáriassobre ostemasa seremdiscutidoscomo intuitode debater diferentesperspectivasteóricase metodológicas.Essashabilidadespodemser adquiridas através da leitura crítica, do debate desenvolvidos em sala.

Metodologia: Aulas expositivas com utilização de textos e materiais audiovisuais. Apresentação de seminários e atividades pedagógicas práticas.

Atividades avaliativas (teóricas)
As atividades avaliativas consistem em participação nas aulas teóricas com as seguintes ações: leitura dos textos obrigatórias e discussão em sala; seminários; produção de material indicado em cada uma das unidades apresentadas. Os trabalhos serão individuais e em grupo. 60% da nota total.

Atividades Avaliativas (práticas) – As atividades práticas irão consistir em produção de oficinas para coletar e produzir um material didático a partir da produção historiográfica contida nos periódicos brasileiros. A Ação visa despertar o interesse acadêmico sobre a produção em periódicos e a forma como essa produção vem sendo divulgada (público, leitores, acesso, etc.). Haverá um encontro por mês com a apresentação ao final – 30% da nota total

Cronograma:
Setembro
1– Apresentação do programa
2 – Início da Unidade I com a leitura obrigatória: COSTA, Wilma Peres. A Independência na historiografia brasileira. In: JANCSO, István (org.). Independência: História e Historiografia. São Paulo: Hucitec, 2005.
2 – Encontro pedagógico
8e 9– Leitura obrigatória do texto: MACHADO, André. As esquadras imaginárias: No extremo norte, episódios do longo processo de Independência do Brasil. In: JANCSO, István (org.). Independência: História e Historiografia. São Paulo: Hucitec, 2005.
Evento da Pós: Aula Inaugural dia 16 – não haverá aula dia 15
22–Leitura obrigatória: CARVALHO, Marcus J.M. Os negros armados pelos brancos e suas independências no Nordeste (1817-1848).
23– Início da segunda Unidade com a leitura obrigatória de:CHAVES, Cláudia. Os Poderes regionais e a construção política do espaço: as complexas jurisdições da administração fazendária no Brasil entre 1821-1823. Almanack, São Paulo, n. 18, 2018.

29 – Encontro pedagógico
29 - Leitura obrigatória de: ALVES, Daiane S. Intrépidos pernambucanos: Resistências e fiscalidade na província de Pernambuco (1821-1834). São Paulo: Hucitec, 2026. Pp222-270
30 – Entrega do primeiro trabalho

Outubro
6 e 7 não haverá aula - EICH
13 e 14– Início da terceira unidade com a leitura obrigatória de: PINHEIRO, LuisBalkar.

Cabanagem: percursos históricos e historiográficos. In: DANTAS, Monica D. Revoltas, motins revoluções. São Paulo: Alameda, 2018.

- 20- Leitura obrigatória do texto: GREGÓRIO, Vitor M. A emancipação negociada: os debates sobre a criação da província do Paraná e o sistema representativo imperial, 1843. Revista Brasileira de História, 35 (69), junho de 2015.

- 21 e 27Início da quarta unidade - Leitura obrigatória do texto:MAMIGONIAN, Beatriz. Africanos livres: A abolição do tráfico de escravos no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2017. Pp- 17-89

Novembro

- Dia 3 e 4 não haverá aula – SEO

- 10 e 11– Leitura obrigatória de: SALLES,Ricardo. Vassouras–SeculoXIX.DaLiberdadede seter escravosà liberdade como direito. In: Nação ecidadania no Império: Novos Horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. P287-311.

- **Dia 17 entrega do segundo trabalho**

18- Início da quinta Unidade com a leitura obrigatória de DORNELLES, Soraia S. Trabalho compulsório e escravidão indígena no Brasil Imperial. Revista Brasileira de História 38 (79), set. 2018.

24 e 25- Leitura obrigatória do texto: DANTAS, Monica. Homens livres pobres e libertos e o aprendizado da política do Império. In:DANTAS, Monica D. Revoltas, motins revoluções. São Paulo: Alameda, 2018.

25 – Encontro pedagógico

Dezembro

1 e 2– Início da última unidade com a leitura obrigatória de: ALONSO,Angela.Ideiasemmovimento:ageraçãode1870nacrisedoBrasilImpério.São Paulo:PazeTerra, 2002.Cap.4.

8- Leitura obrigatória do texto: SALLES, Ricardo. Nostalgia Imperial: Escravidão e formação da identidade nacional no Brasil do Segundo Reinado. Ponteio: Rio de Janeiro, 2013. Pp 131-160

- **Dia 9 Entrega do terceiro trabalho**

- dia 15 – Prova Final

- dia 16 – Correção e entrega de notas

- Dia 22- EE

Bibliografia básica: Referida acima
Bibliografia básica: ALONSO,Angela.Ideasemmovimento:ageraçãode1870nacrisedoBrasilImperio.São Paulo:PazeTerra, 2002.Cap.4.BERBEL,Marcia. ANaçãocomoartefato:DeputadosdoBrasilnasCortesportuguesas1821-1822. São Paulo:Hucitec. 1999. BERNARDES, Denis. O Patriotismo Constitucional: Pernambuco,1820-22. São Paulo, Edusp, 2002. Pp315-354. COSTA,WilmaPeres.AespadadeDamocles:Oexército,aguerradoParaguaieacrisedo Imperio. São Paulo:Hucitec, 1996. Cap. 6. P221-264 DIAS,MariaOdilaLeitedaSilva.AinteriorizaçãodaMetropole.In:MOTA,CarloGuilherme. 1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1986. p160-184. DOLHINIKOFF,Miriam.ElitesregionaiseaconstruçãodoEstadonacional.In:JANCSO, Istvan.Brasil:formaçãodo Estado edanação. São Paulo:Hucitec, 2003. P431-467 GUIMARAES,LuciaMaria Pachoal.Ação,reaçãoe transação:apena de aluguelea historiografia. In: CARVALHO, JoséMurilo de. Nação ecidadanianoImpério: Novos Horizontes. Rio deJaneiro: Civilização Brasileira,2007 MOREL, Marco.O período das regências (131-1840).Rio de Janeiro: Zahar, 2003. PEREIRA, Vantuil. Ao SoberanoCongresso: direitos docidadão naformação doEstado Imperial brasileiro(1822-31). São Paulo:Alameda. 2010. Cap. 3. P.225-69 PIMENTA,JoãoPauloG.AindependênciadoBrasilcomoumarevolução:históriaeatualidade deum tema clássico. Históriaehistoriografia.V3.P53-82,2009 SALLES,Ricardo. Vassouras–SeculoXIX.DaLiberdadede seter escravosà liberdade como direito. In: Nação ecidadania noImpério: Novos Horizontes. Rio deJaneiro: Civilização Brasileira, 2007. P287-311. SLEMIAN,Andréa.SoboImpériodasLeis:Constituiçãoeunidadenacionalnaformaçãodo Brasil(1822-34). São Paulo:Hucitec, 2009. P145-200